

Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal (ESCE/IPS)

Relatório de Monitorização do IPS 2016/2017

Licenciatura em Gestão da Distribuição e da Logística - Pós-Laboral

RESUMO

Dando continuidade aos Relatórios de Concretização do Processo de Bolonha e posteriormente os Relatórios de Monitorização, realizados durante os anos letivos anteriores, o Instituto Politécnico de Setúbal, decide prosseguir com a realização de relatórios ao nível dos Cursos, das Escolas e, também, ao nível do próprio Instituto, encarando a realização dos mesmos como uma componente de particular importância para a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem da instituição, bem como de outros processos que dela fazem parte. Nesse âmbito, o presente Relatório de Curso inclui informação sobre as mudanças operadas, nomeadamente em matéria pedagógica, no sentido de uma formação orientada para o desenvolvimento das competências dos estudantes, organizada com base no sistema europeu de transferência e acumulação de créditos (ECTS). Adicionalmente, o relatório inclui um conjunto de informação e de indicadores sobre o Curso, cuja importância foi considerada relevante e que surge na sequência da necessidade e do comprometimento que a instituição tem vindo, progressivamente, a assumir relativamente à disponibilização pública de informação atualizada, imparcial e objetiva, sobre os seus cursos e graus.

PARTE A - CARACTERIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DESEJADAS

A Licenciatura em Gestão da Distribuição e da Logística visa preparar profissionais para desempenharem funções técnicas e de coordenação nos sectores da Distribuição e da Logística. Em particular o profissional tem competências que lhe permitem desempenhar o papel de gestor de operadores logísticos, de gestor de armazéns, de gestor de transportes, de gestor de superfícies comerciais, gestor de plataformas de vendas, gestor de compras e gestor de categorias, entre outras. O licenciado em Gestão da Distribuição e da Logística é capaz de analisar, implementar e gerir processos logísticos e de distribuição comercial de produtos e serviços, nas organizações. A Licenciatura em Gestão da Distribuição e da Logística tem o objetivo de dotar os diplomados com os conhecimentos técnicos e operacionais e o domínio das novas tecnologias, considerados indispensáveis ao exercício profissional de funções no âmbito da Distribuição e da Logística.

PARTE B - CARACTERIZAÇÃO GENÉRICA DO CURSO

A licenciatura em Gestão da Distribuição e da Logística visa dotar os diplomados com um conjunto de competências que lhes permita uma boa inserção na vida ativa e um desempenho adequado ao nível das atividades profissionais exigidas na área da Logística e na Distribuição em qualquer organização, independentemente da sua dimensão e natureza. No que se refere às áreas de inserção profissional, apresentam-se como mais relevantes as seguintes: Técnicos de Gestão da Distribuição e da Logística (quadros intermédios) para o desempenho de diversas funções, tais como, técnico de aprovisionamentos, de armazém, de stocks, de transporte, de frotas e de logística, responsável por superfícies comerciais, produtos, clientes e serviços. As áreas de inserção anteriormente descritas encontram correspondência nas competências que os alunos deverão adquirir ao longo deste curso. O perfil de competências a desenvolver nos estudantes fundamenta-se na orientação desenvolvida pelo MCTES e está de acordo com o espírito do Decreto-Lei nº 249/2007. Os licenciados do curso de Gestão da Distribuição e da Logística deverão possuir os conhecimentos específicos na área da Logística e na Distribuição que lhes permitam contribuir para o desenvolvimento sustentável das Organizações em que venham a ser inseridos. Deverão também ter os conhecimentos e competências necessárias noutras áreas de gestão que lhes possibilitem uma completa integração na vida ativa, potenciando o seu desempenho em Organizações empregadoras ou o desenvolvimento do seu próprio negócio. Na conceção do curso de Gestão da Distribuição e da Logística privilegiou-se também a preparação dos estudantes de modo a terem uma visão holística das Organizações, pelo que se teve em linha de conta a complementaridade das competências a adquirir do ponto de vista profissional, social e ético.

a) Referência à metodologia seguida na conceção do curso, com vista a conseguir atingir os objetivos do processo de Bolonha (DL 74/2006):

O Curso da Licenciatura em Gestão da Distribuição e da Logística – Pós Laboral (GDL-PL) – 1º Ciclo está estruturado de forma a que os alunos adquiram uma preparação básica na área das ciências empresariais, isto é, adquiram os conceitos fundamentais que permitirão o desenvolvimento de conhecimentos e de competências em áreas relevantes para a sua futura inserção profissional. Durante o estágio curricular nas organizações os alunos são confrontados com as realidades de um contexto real de trabalho.

a) Metodologia. Em termos pedagógicos a formação ministrada não se restringe apenas à transmissão de conhecimento, mas sim à aprendizagem daquilo que os alunos devem aprender. A aprendizagem dos alunos é feita através da realização de trabalhos práticos em grupo (desenvolvimento das competências pessoais e de grupo), do estudo de casos simulados na sala de aula, da pesquisa de informação para aplicação e da apresentação e discussão de casos práticos e dos trabalhos de grupo (desenvolvimento das técnicas de comunicação). A aprendizagem é suportada por: uma atualização bibliográfica permanente e disponibilização da mesma no Centro de Documentação da ESCE sendo privilegiada a sua consulta na língua original; A consulta aos artigos existentes nas Bases de Dados PROQUEST e B-ON; Utilização de Software Específico das diferentes Unidades Curriculares; Participação em Aulas Abertas, Seminários e Conferências realizadas na ESCE e no exterior, bem como visitas de estudo; Participação nas 24 Horas de Logística; Mobilidade através do Programa Erasmus como forma de adquirirem experiências internacionais.

b) Distribuição das Horas de Trabalho. Seguidamente apresenta-se um quadro com as horas de trabalho de cada unidade curricular. O tempo de trabalho de cada unidade curricular inclui o tempo de contacto (aulas teóricas, práticas, teórico-práticas e laboratoriais) e o tempo despendido com as outras atividades inerente à pesquisa / estudo de cada unidade curricular. A constante monitorização do curso e adequação do mesmo às necessidades organizacionais e empresariais é assegurada pelo seu corpo docente. A este nível, e a título de exemplo, poder-se-á a participação de docentes da ESCE no grupo de examinadores para a Certificação Logística (APLOG), e enquanto oradores em eventos organizados pela APLOG (Congresso e encontro profissional). Os protocolos estabelecidos entre a ESCE e diversas empresas e organizações são também instrumentos facilitadores da ligação do curso às realidades concretas do tecido empresarial. Poder-se-ão destacar os protocolos com o Porto de Sines, o Porto de Setúbal, a Força Aérea Portuguesa, a DHL, a HAVI Logistics entre outras empresas da área da distribuição e da logística. Em 2008 foi também celebrado um protocolo entre a ESCE e a Associação Portuguesa de Logística (APLOG), sendo a ESCE desde Abril de 2009 reconhecida como Centro de Base de Certificação Logística no âmbito do European Certification Board of Logistics. Ao nível da inserção profissional dos licenciados em GDL-PL (que será analisada mais adiante) poder-se-á referir que a mesma apresenta uma grande amplitude de possibilidades, podendo o Licenciado "(...) exercer funções em qualquer sector de atividade económica, nomeadamente, Produtivo ou Industrial, Comércio (Distribuição/Retalho) ou Serviços" (ESCE/IPS, 2006).

Exemplos de saídas profissionais (listagem não exaustiva):

Gestores de armazéns; Gestores de transportes, rotas e frotas; Gestores em operadores logísticos; Gestor de clientes; Gestores de logística inversa; Controller; Gestores de superfícies comerciais; Gestores de loja/secção; Gestores de compras; Gestor de categorias; Planificadores e gestores de inventários/sincronização de stocks; Planificadores de operações/ligação ao operador logístico; Planeamento e implementação de plataformas logísticas Gestor de PME

Fonte: Processo de adequação do curso de licenciatura em GDL -1º Ciclo - ESCE/IPS, 2006

b) Distribuição das horas de trabalho, por ano letivo e por unidade curricular

Tabela 1 - Distribuição das horas de trabalho

Tronco Comum - Ano letivo 2016 / 2017																
Unidades Curriculares Obrigatórias		Tipo de Aula										Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TPL	E	S	OT/PL	OT					
LGDLP1546	Contabilidade	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	1º Semestre	5,5	148,5
LGDLP1545	Informática	-	-	-	-	45	-	-	-	-	-	45	1	1º Semestre	4,5	121,5
LGDLP1554	Introdução à Gestão	30	-	15	-	-	-	-	-	-	-	45	1	1º Semestre	5,0	135
LGDLP1555	Introdução ao Direito	30	-	15	-	-	-	-	-	-	-	45	1	1º Semestre	4,5	121,5
LGDLP1543	Matemática	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	1º Semestre	5,5	148,5
LGDLP1548	Microeconomia	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	1º Semestre	5,0	135
LGDLP1549	Bases de Dados	-	-	-	-	45	-	-	-	-	-	45	1	2º Semestre	4,5	121,5
LGDLP1544	Estatística	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	5,5	148,5

LGDLP1559	Logística e Gestão da Cadeia de Abastecimento	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	5,5	148,5
LGDLP1547	Macroeconomia	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	5,5	148,5
LGDLP1542	Marketing	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	5,0	135
LGDLP1550	Análise de Dados	15	-	45	-	-	-	-	-	-	-	60	2	1º Semestre	5,5	148,5
LGDLP1552	Análise Financeira	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	2	1º Semestre	5,5	148,5
LGDLP1562	Comércio e Distribuição	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	2	1º Semestre	5,0	135
LGDLP1557	Comportamento Organizacional	15	-	30	-	-	-	-	-	-	-	45	2	1º Semestre	4,5	121,5
LGDLP1561	Documentação e Certificação Logística	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	2	1º Semestre	5,0	135
LGDLP1560	Gestão de Operações	30	-	15	-	-	-	-	-	-	-	45	2	1º Semestre	4,5	121,5
LGDLP1563	Gestão de Compras e Inventário	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	2	2º Semestre	5,0	135
LGDLP1556	Gestão de Recursos Humanos	15	-	30	-	-	-	-	-	-	-	45	2	2º Semestre	4,5	121,5
LGDLP1564	Gestão e Sistemas de Transporte	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	2	2º Semestre	5,0	135
LGDLP1566	Investigação Operacional	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	2	2º Semestre	5,5	148,5
LGDLP1565	Negociação Comercial	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	2	2º Semestre	4,5	121,5
LGDLP1567	Tecnologias Informação e Comunicação em GDL	-	-	-	-	45	-	-	-	-	-	45	2	2º Semestre	5,5	148,5
LGDLP1570	CRM	15	-	30	-	-	-	-	-	-	-	45	3	1º Semestre	5,0	135
LGDLP1553	Gestão da Qualidade	15	-	30	-	-	-	-	-	-	-	45	3	1º Semestre	4,5	121,5
LGDLP1568	Gestão de Armazenagem	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	3	1º Semestre	5,0	135
LGDLP1569	Gestão Retalhista	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	3	1º Semestre	5,5	148,5
LGDLP1571	Investigação Operacional Aplicada a GDL	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	3	1º Semestre	5,5	148,5
LGDLP1551	Empreendedorismo	7,5	-	15	-	-	-	-	-	-	-	22,5	3	2º Semestre	4,5	121,5
LGDLP1558	Estágio/ Projeto Organizacional Aplicado	7,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,5	3	2º Semestre	15,0	405
LGDLP1572	Projeto em Distribuição ou em Logística	7,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,5	3	2º Semestre	6,0	162
Unidades Curriculares Optativas - Suporte		Tipo de Aula										Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TPL	E	S	OT/PL	OT					
LGDLP1574	E-Business	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	1	2º Semestre	4,0	108
LGDLP1573	Inglês	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	1	2º Semestre	4,0	108
Unidades Curriculares Optativas - Ciências Base		Tipo de Aula										Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TPL	E	S	OT/PL	OT					
LGDLP1505	Inovação e Estratégia Empresarial	15	-	30	-	-	-	-	-	-	-	45	3	1º Semestre	4,5	-
Unidades Curriculares Optativas - Especialidade		Tipo de Aula										Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TPL	E	S	OT/PL	OT					
LGDLP1590	Auditoria Logística	-	22,5	-	-	-	-	-	-	-	-	22,5	3	2º Semestre	4,5	-
LGDLP1575	Logística Inversa	-	22,5	-	-	-	-	-	-	-	-	22,5	3	2º Semestre	4,5	-

CT1 - Comentário à tabela 1

O ciclo de estudos está organizado em seis semestres, num total de 180 ECTS. Este número de ECTS é igualmente repartido entre semestres, com 30 ECTS cada semestre. Para o cálculo do número de ECTS considerou-se que a cada ECTS correspondem 27 horas de trabalho. O plano de estudos inclui unidades curriculares obrigatórias (167 ECTS) e opcionais (13 ECTS). A totalidade dos ECTS reparte-se por 10 áreas científicas. A maioria dos ECTS está nas áreas de Gestão Logística (71,5 ECTS - 39,7%); Métodos Quantitativos (27,5 ECTS - 15,3%); Gestão (18,5 ECTS - 10,3%) e Economia (15 ECTS - 8,3%). Os restantes 26,4% dos ECTS são repartidos por áreas científicas que também são importantes para esta formação, designadamente: Contabilidade (5,3%); Direito (2,5%); Finanças (3,1%); Gestão dos Recursos Humanos (5%); Marketing (5,5%) e Sistemas e Tecnologias de Informação (5%).

c) Dados comparativos com cursos tomados como referência

A proposta apresentada no Relatório do Processo de adequação do curso de Licenciatura em GDL -1º Ciclo (ESCE/IPS, 2006) teve em consideração a análise de cursos afins. O quadro seguinte aponta as instituições e ofertas formativas analisadas.

QUADRO Nº 1 – Instituições/cursos analisados

- School of Business, Dundalk Institute of Technology (Irlanda) - curso "Purchasing and Supply Chain, Management";
- Cardiff University (Inglaterra) - curso "Business Management, Logistics and Operations route";
- University of Brighton - School of Service Management (Inglaterra) - curso "Retail Management";
- Heriot Watt University - School of Management and Languages (Escócia) – curso "Management with Operations Management".

Fonte: Processo de adequação do curso de licenciatura em GDL -1º Ciclo - ESCE/IPS, 2006

As diferenças detectadas ao nível dos cursos analisados verificam-se ao nível do posicionamento das unidades curriculares na estrutura dos cursos e no que respeita à vertente de especialidade mais explorada, ou seja, distribuição/retail ou logística. Contudo verificaram-se semelhanças no que respeita à duração dos cursos e conteúdos das unidades curriculares (ESCE/IPS, 2006).

A Licenciatura em GDL da ESCE IPS pretende capacitar os alunos para exercerem actividade profissional nas duas vertentes (distribuição/retail ou logística), através da inserção na estrutura do curso de unidades curriculares que contemplam as duas vertentes.

O Relatório do Processo de adequação do curso de Licenciatura em GDL -1º Ciclo (ESCE/IPS, 2006) comentava a proximidade entre as ofertas formativas europeias analisadas e o curso de Licenciatura em GDL da ESCE IPS. Essa proximidade era patente na “percentagem de unidades curriculares com equivalência directa de conteúdos” (ESCE/IPS, 2006: 49). Tal proximidade poderá ser constatada no quadro seguinte.

QUADRO Nº 2 - Correspondência de unidades curriculares do curso de GDL com cursos do espaço europeu

INSTITUIÇÃO	% Unidades Com correspondência directa com o curso proposto pela esce						
	1ºsem	2ºsem	3ºsem	4ºsem	5ºsem.	6ºsem	total
School of Business, Dundalk Institute of Technology	83%	67%	50%	50%	50%	75%	63%
Cardiff University	50%	67%	67%	50%	50%	50%	56%
University of Brighton School of Service Management	33%	50%	33%	67%	33%	25%	40%
Heriot Watt University	67%	67%	67%	83%	50%	75%	68%

Fonte: Processo de adequação do curso de licenciatura em GDL -1º Ciclo - ESCE/IPS, 2006

Parte B2 - Estudantes à entrada

a) Vagas

Tabela 2 - Vagas

Vagas		2016/2017	2015/2016	2014/2015
Concurso Nacional de Acesso (CNA)		47	45	45
Regime Especial (1)		0	4	0
Outros Concursos de Acesso (OCA)	Concursos Especiais (M23, CET, CTeSP, TOCS)	9	40	5
	Mudanças de curso, Transferências e Reingressos - 1ª fase	1	8	6
	Mudanças de curso, Transferências e Reingressos - outras fases (1)	15	3	15
	Estudante Internacional	9	9	9
	Total OCA	34	60	35
Total		81	109	80

(1) O valor indicado corresponde ao número de estudantes matriculados/inscritos por esta via

CT2 - Comentário à tabela 2

Da análise da tabela anterior, pode-se verificar que existiu um decréscimo significativo no número de vagas do ano letivo de 2015/2016 para o ano letivo de 2016/2017, passando de 109 para 81.

b) Estudantes provenientes do Concurso Nacional de Acesso (CNA)

Tabela 3 - Estudantes provenientes de CNA e de Regime Especial

Estudantes provenientes de CNA

Indicadores	2016/2017	2015/2016	2014/2015
Candidatos CNA	73	68	31
Colocados CNA	28	23	11
Matriculados CNA	21	17	9
Candidatos CNA / Vagas CNA	155,3%	151,1%	68,9%
Colocados CNA / Vagas CNA	59,6%	51,1%	24,4%
Matriculados CNA / Colocados CNA	75,0%	73,9%	81,8%
Matriculados CNA / Vagas CNA	44,7%	37,8%	20,0%
Matriculados CNA / Estudantes inscritos	11,4%	9,2%	5,4%
Colocados CNA 1ª Opção	6	6	7
Matriculados CNA 1ª Opção	5	5	7
Colocados CNA 1ª opção / Colocados CNA	12,8%	13,3%	15,6%
Matriculados 1ª opção / Vagas CNA	10,6%	11,1%	15,6%

Estudantes provenientes de Regime Especial

Indicadores	2016/2017	2015/2016	2014/2015
Matriculados Regime Especial	0	0	0

CT3 - Comentário à tabela 3

Da análise da tabela anterior, pode-se verificar que, no ano letivo 2016/2017, existiu um aumento nos colocados no CNA (de 23 para 28), bem como no matriculados (de 27 para 21). Importante referir que 5 dos 6 candidatos CNA matriculados, são alunos que escolheram o curso de GDL-PL como primeira opção.

c) Notas de ingresso

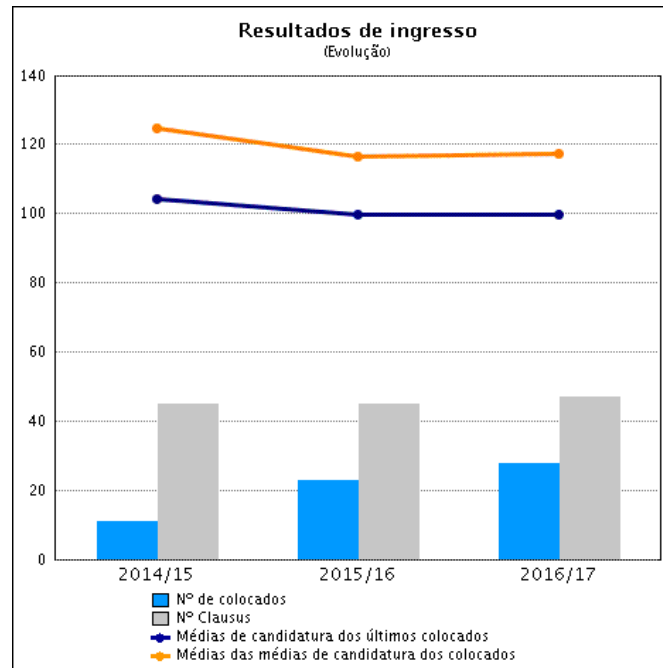
Tabela 4 - Notas de ingresso

Notas de ingresso	2016/2017	2015/2016	2014/2015
Nota mínima de ingresso dos colocados CNA	100,0	100,0	104,5
Nota média de ingresso dos colocados CNA	117,6	116,5	124,7

CT4 - Comentário à tabela 4

Da análise da tabela anterior, pode-se verificar que do ano letivo de 2015/2016 para 2016/2017 a nota mínima mantém-se e a nota média incrementou ligeiramente.

Gráfico 1 - Notas de ingresso



CG1 - Comentário ao gráfico 1

Da análise do gráfico anterior, pode-se verificar que, no ano letivo 2016/2017 existiu um aumento no número de colocados através do CNA. De referir que as médias de candidaturas dos últimos colocados têm vindo a decrescer no últimos anos.

d) Estudantes matriculados provenientes de Outros Concursos de Acesso (OCA)

Tabela 5 - Estudantes provenientes de OCA

Indicadores	2016/2017	2015/2016	2014/2015
M23	31	38	38
CET	0	0	0
Estudante Internacional	0	0	0
OUTROS CLA	5	2	16
REINGRESSO	3	10	6
Total Matriculados OCA	39	50	60
Matriculados OCA/ Vagas OCA	156,0%	98,0%	230,8%

CT5 - Comentário à tabela 5

Da análise da tabela anterior, pode-se verificar que, no ano letivo 2016/2017, existiu um decréscimo de alunos matriculados através de OCA, com uma redução de 50 para 39 alunos.

e) Ocupação total de vagas

Tabela 6 - Taxas de ocupação de vagas por tipos de ingresso

Indicadores	2016/2017	2015/2016	2014/2015
Matriculados CNA/Total de Vagas	25,9%	15,6%	11,3%
Matriculados CLA/Total Vagas	48,1%	45,9%	75,0%
Matriculados Regime Especial/Total de Vagas	0,0%	0,0%	0,0%
Total Matriculados / Total Vagas	74,1%	61,5%	86,3%

CT6 - Comentário à tabela 6

Da análise da tabela anterior, pode-se verificar que no ano letivo 2016/2017 existiu um aumento no total de matriculados, devido ao aumento dos Matriculados OCA e Matriculados CLA.

f) Proveniência dos estudantes matriculados

Tabela 7 - Concelho de proveniência dos estudantes matriculados

Concelho	2016/2017	%	2015/2016	%	2014/2015	%
Almada	3	5,0%	2	3,0%	1	1,4%
Barreiro	6	10,0%	3	4,5%	2	2,9%
Lisboa	3	5,0%	0	0,0%	1	1,4%
Loures	1	1,7%	2	3,0%	0	0,0%
Moita	8	13,3%	7	10,4%	10	14,5%
Montijo	3	5,0%	4	6,0%	3	4,3%
Palmela	5	8,3%	4	6,0%	10	14,5%
Seixal	10	16,7%	8	11,9%	2	2,9%

Sesimbra	0	0,0%	0	0,0%	2	2,9%
Setúbal	13	21,7%	29	43,3%	30	43,5%
Vendas Novas	0	0,0%	2	3,0%	2	2,9%
Outros	8	13,3%	6	9,0%	6	8,7%
Total	60	100,0%	67	100,0%	69	100,0%

CT7 - Comentário à tabela 7

Da análise da tabela anterior, pode-se verificar que a distribuição dos alunos é mais abrangente, com 22% Setúbal, 17% Seixal, 13% Moita, 10% Barreiro e outros concelhos com 13%.

Tabela 8 - Distrito de proveniência dos estudantes matriculados

Distrito	2016/2017	%	2015/2016	%	2014/2015	%
Évora	4	6,7%	2	3,0%	2	2,9%
Lisboa	6	10,0%	3	4,5%	4	5,8%
Santarém	0	0,0%	4	6,0%	2	2,9%
Setúbal	49	81,7%	57	85,1%	61	88,4%
Outros	1	1,7%	1	1,5%	0	0,0%
Total	60	100,0%	67	100,0%	69	100,0%

CT8 - Comentário à tabela 8

Da análise da tabela anterior, pode-se verificar que a grande maioria dos alunos (aproximadamente 82%) provém do distrito de Setúbal.

Tabela 9 - Região de proveniência dos estudantes matriculados

Região	2016/2017	%	2015/2016	%
ALENTEJO	5	8,3%	2	3,0%
ALGARVE	0	0,0%	0	0,0%
CENTRO	0	0,0%	5	7,5%
ILHAS	0	0,0%	0	0,0%
LISBOA	55	91,7%	60	89,6%
NORTE	0	0,0%	0	0,0%
Total	60	100,0%	67	100,0%

CT9 - Comentário à tabela 9

Da análise da tabela anterior, pode-se verificar que a grande maioria dos alunos (91%) provém da região de Lisboa.

g) Distribuição dos estudantes matriculados**Tabela 10 - Distribuição por género, dos estudantes matriculados**

Género	2016/2017	%	2015/2016	%	2014/2015	%
Feminino	22	36,7%	25	37,3%	24	34,8%
Masculino	38	63,3%	42	62,7%	45	65,2%
Total	60	100,0%	67	100,0%	69	100,0%

CT10 - Comentário à tabela 10

Da análise da tabela anterior, pode-se verificar que existe uma maior predominância de alunos do sexo masculino (63%) contrapondo com apenas 37% de alunos do sexo feminino.

Tabela 11 - Distribuição por faixa etária, dos estudantes matriculados

Faixas Etárias	2016/2017	%	2015/2016	%	2014/2015	%
Até 20 anos	4	6,7%	1	1,5%	2	2,9%
Dos 21 aos 23 anos	15	25,0%	13	19,4%	7	10,1%
Dos 24 aos 27 anos	15	25,0%	9	13,4%	12	17,4%
Dos 28 aos 35 anos	15	25,0%	18	26,9%	23	33,3%
Dos 36 aos 40 anos	4	6,7%	12	17,9%	16	23,2%
Mais de 40 anos	7	11,7%	14	20,9%	9	13,0%
Total	60	100,0%	67	100,0%	69	100,0%

CT11 - Comentário à tabela 11

Da análise da tabela anterior, pode-se verificar que a faixa etária dos alunos é repartida pelas várias faixas etárias, excetuando a faixa "até 20 anos", que não tem nenhum aluno. Importa referir que existem 7 alunos com idade superior a 40 anos.

Tabela 12 - Distribuição dos estudantes matriculados por origem socioeconómica/escolaridade dos pais (do pai e da mãe)

Escolaridade dos pais	2016/2017	%	2015/2016	%
Sem nível de escolaridade	5	4,2%	8	6,0%
Básico 1	17	14,2%	24	17,9%
Básico 2	8	6,7%	11	8,2%
Básico 3	15	12,5%	30	22,4%
Secundário	24	20,0%	32	23,9%
Superior	9	7,5%	14	10,5%
Desconhecido	6	5,0%	15	11,2%
Sem Informação	36	30,0%	0	0,0%

Total	120	100,0%	134	100,0%
--------------	------------	---------------	------------	---------------

CT12 - Comentário à tabela 12

Da análise da tabela anterior, pode-se verificar que a escolaridade dos pais, da grande maioria dos alunos (aproximadamente 53%), é o ensino básico e secundário. Importa referir que em cerca de 30% dos alunos não tem informação.

Tabela 13 - Distribuição dos estudantes matriculados por origem socioeconómica/situação profissional dos pais (do pai e da mãe)

Situação Profissional dos pais	2016/2017	%	2015/2016	%
Reformados	9	7,5%	38	28,4%
Empregados	53	44,2%	53	39,6%
Desconhecido	6	5,0%	14	10,4%
Desempregados	5	4,2%	12	9,0%
Outros	11	9,2%	17	12,7%
Sem Informação	36	30,0%	0	0,0%
Total	120	100,0%	134	100,0%

CT13 - Comentário à tabela 13

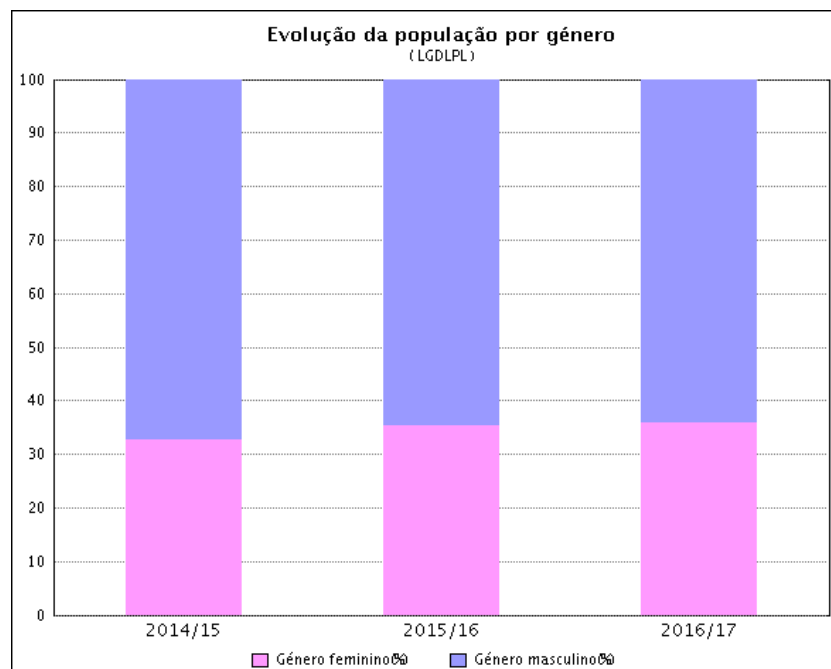
Da análise da tabela anterior, pode-se verificar que a situação profissional dos pais é empregados (44% sensivelmente). Importa referir que em cerca de 30% dos alunos não tem informação.

Parte B3 - Estudantes inscritos**a) Distribuição dos estudantes inscritos por ano curricular****Tabela 14 - Distribuição dos estudantes inscritos por ano curricular**

Ano Curricular	2016/2017	%	2015/2016	%	2014/2015	%
1º Ano	70	37,8%	77	41,6%	76	45,2%
2º Ano	51	27,6%	55	29,7%	38	22,6%
3º Ano	64	34,6%	53	28,6%	54	32,1%
Total	185	100,0%	185	100,0%	168	100,0%

CT14 - Comentário à tabela 14

Da análise da tabela anterior, verifica-se que de 2014/2015 para 2015/2016, existiu um aumento de alunos inscritos no curso (de 168 para 185), o que se manteve no ano lectivo 2016/2017. A repartição dos alunos pelos anos letivos é distribuída ao longo dos 3 anos, sendo que o 1º ano corresponde a 38% do total de inscritos, no 2º ano (28%) e o 3º ano a ficar com sensivelmente 35%.

b) Distribuição dos estudantes inscritos por género**Gráfico 2 - Distribuição dos estudantes inscritos por género****CG2 - Comentário ao gráfico 2**

Da análise do gráfico anterior, pode-se verificar que a percentagem de alunos do sexo feminino tem vindo a variar entre os 30% e os 40%, estando no ano letivo 2016/2017 a rondar, sensivelmente, os 35%.

c) Distribuição dos estudantes inscritos por faixa etária**Tabela 15 - Distribuição dos estudantes inscritos por faixa etária**

Faixas etárias	2016/2017	%	2015/2016	%	2014/2015	%
Até 20 anos	4	2,2%	1	0,5%	2	1,2%
Dos 21 aos 23 anos	27	14,6%	18	9,7%	9	5,4%
Dos 24 aos 27 anos	27	14,6%	26	14,1%	30	17,9%
Dos 28 aos 35 anos	66	35,7%	62	33,5%	55	32,7%

Dos 36 aos 40 anos	30	16,2%	39	21,1%	36	21,4%
Mais de 40 anos	31	16,8%	39	21,1%	36	21,4%
Total	185	100,0%	185	100,0%	168	100,0%

CT15 - Comentário à tabela 15

Da análise da tabela anterior, pode-se verificar que a distribuição dos alunos por faixa etária está distribuída por vários intervalos etários. De referir, que a evolução que tem ocorrido do número de alunos entre 21 e 23 anos, de 5%, em 2014/2015 para 15% em 2016/2017.

d) Estudantes com Estatuto Trabalhador Estudante (ETE)**Tabela 16 - Estudantes com Estatuto de Trabalhador Estudante**

Estudantes com ETE	2016/2017	%	2015/2016	%	2014/2015	%
Estudantes com ETE/Estudantes inscritos	102	55,0%	114	62,0%	95	57,0%

CT16 - Comentário à tabela 16

Da análise da tabela anterior, pode-se verificar que a percentagem de alunos trabalhadores estudantes tem vindo a oscilar. No entanto, é importante referir que os alunos trabalhadores estudantes correspondem a sensivelmente 55% dos alunos totais inscritos.

Parte B4 - Mobilidade e Internacionalização**B4.1 - Mobilidade****Tabela 17 - Informação relativa à mobilidade dos estudantes**

Mobilidade	2016/2017	2015/2016	2014/2015
Estudantes em mobilidade incoming (1)	0	1	2
Estudantes em mobilidade outgoing (1)	0	1	0
Graduados com Mobilidade	0	2	0
Estudantes incoming/Estudantes inscritos	0,0%	0,5%	1,2%
Estudantes outgoing/Estudantes inscritos	0,0%	0,5%	0,0%

Observações (1) Conceito de estudante em mobilidade incoming por curso (Ver Glossário IPS)

CT17 - Comentário à tabela 17

Em termos de mobilidade, verifica-se que não existiram estudantes em mobilidade.

B4.2 - Internacionalização**Tabela 18 - Informação relativa à internacionalização de estudantes e docentes**

Internacionalização	2016/2017	2015/2016	2014/2015
Estudantes Estrangeiros	5	4	5
Docentes Estrangeiros	0	0	1
Graduados Estrangeiros	0	1	0

CT18 - Comentário à tabela 18

A análise da tabela anterior, verifica-se que houve um aumento de estudantes estrangeiros a frequentar o curso, passando de 4 para 5 alunos.

B4.3 - Parcerias internacionais

O IPS aposta na internacionalização dos seus estudantes e funcionários (docentes e não docentes), inculcando no seu ADN uma vocação internacional, favorecendo a cooperação estratégica entre instituições, bem como o intercâmbio de experiências, culturas e de conhecimentos académicos.

O programa ERASMUS tem como objetivo possibilitar um período de estudos ou de estágio num país europeu e pode ter a duração de um trimestre, um semestre ou um ano letivo.

O IPS tem atualmente mais de 150 Acordos Bilaterais, estabelecidos no âmbito do Programa ERASMUS, envolvendo países como:

Alemanha,	Eslovénia,	Irlanda,	Polónia,
Áustria,	Espanha,	Itália,	Reino Unido,
Bélgica,	Finlândia,	Letónia,	República Checa,
Chipre,	França,	Lituânia,	Roménia,
Dinamarca,	Grécia,	Noruega,	Suécia,
Eslováquia,	Hungria,	Países Baixos,	Turquia,

A nível do Programa Erasmus temos parcerias com Universidades de vários países tais como a Espanha, Bélgica, Holanda, Finlândia, Grécia, Turquia, Polónia, etc. Temos também algumas parcerias com Universidades Brasileiras e Mexicanas no âmbito das Bolsas Santander.

PARTE C - CARACTERIZAÇÃO DAS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS**a) Elementos que integram o programa da unidade curricular**

Os programas das unidades curriculares encontram-se actualmente disponíveis online através do sistema de informação (SI). A informação disponibilizada é acessível através da internet, tanto por utilizadores registados como para o público em geral.

A designada "ficha da disciplina", acessível através do link de cada UC no plano de estudos, reúne os seguintes elementos:

- Número de alunos inscritos, Ano curricular a que pertence a UC, número de créditos, de horas de contactos e o total de horas;
- Indicação do tipo de aulas (teóricas, práticas, teórico/práticas e laboratoriais), do número de horas de cada tipo;

b) Mudanças na utilização das actividades relativamente à situação anterior a Bolonha

Os alunos foram orientados no sentido da resolução de problemas de acordo com a especificidade de cada UC, nesse sentido o método de aprendizagem foi adaptado a esse objectivo. O facto de o curso decorrer em Pós-Laboral e de a maioria dos alunos serem trabalhadores estudantes faz com que a experiência de cada um facilite a compreensão dos conteúdos que são leccionados.

c) Mudanças na utilização dos elementos de avaliação individual relativamente à situação anterior a Bolonha

A nível individual houve de facto um melhor aproveitamento, visto que diminuiu o insucesso escolar, como mais abaixo se demonstra. Em termos do modelo de avaliação não houve mudanças significativas quando são avaliadas por escrito individualmente.

d) Mudanças na utilização dos elementos de avaliação em grupo relativamente à situação anterior a Bolonha

Houve um grande aumento de avaliação de trabalhos e apresentações em grupos, o que no caso dos alunos de Pós-laboral, aumenta a carga horária de trabalho mas fomenta também, o trabalho e o espírito de equipa que é das competências mais importante na actividade de Logística. Importa também referir que muitos alunos utilizam o estatuto de trabalhador estudante de forma a que possam comparecer nos momentos de avaliação contínua, evitando assim a realização de exame final. Os que optam por avaliação final, além das duas épocas existentes (normal e recurso), têm, ainda, a oportunidade de realizar uma época adicional em Setembro.

PARTE D - ANÁLISE GLOBAL DOS RESULTADOS

Parte D1 - Resultados Académicos

a) Indicadores de sucesso global por ano letivo e por UC/Módulo

Tabela 19 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 1º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2016/2017				2015/2016				2014/2015			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
LGDL1549	Bases de Dados	Sistemas e Tecnologias de Informação	68	75,0%	52,9%	70,6%	76	63,2%	44,7%	70,8%	77	75,3%	51,9%	69,0%
LGDL1546	Contabilidade	Contabilidade	65	81,5%	52,3%	64,2%	75	100,0%	54,7%	54,7%	62	74,2%	51,6%	69,6%
LGDL1574	E-Business	Gestão	42	76,2%	69,0%	90,6%	42	61,9%	54,8%	88,5%	41	70,7%	68,3%	96,6%
LGDL1544	Estatística	Métodos Quantitativos	105	47,6%	17,1%	36,0%	117	37,6%	26,5%	70,5%	115	40,9%	27,0%	66,0%
LGDL1545	Informática	Sistemas e Tecnologias de Informação	73	76,7%	54,8%	71,4%	82	78,0%	51,2%	65,6%	74	68,9%	45,9%	66,7%
LGDL1573	Inglês	Gestão	20	85,0%	70,0%	82,4%	20	45,0%	35,0%	77,8%	23	69,6%	69,6%	100,0%
LGDL1554	Introdução à Gestão	Gestão	62	79,0%	71,0%	89,8%	71	66,2%	50,7%	76,6%	61	72,1%	60,7%	84,1%
LGDL1555	Introdução ao Direito	Direito	85	100,0%	47,1%	47,1%	77	76,6%	29,9%	39,0%	69	75,4%	50,7%	67,3%
LGDL1559	Logística e Gestão da Cadeia de Abastecimento	Gestão Logística	62	77,4%	61,3%	79,2%	68	55,9%	52,9%	94,7%	70	74,3%	62,9%	84,6%
LGDL1547	Macroeconomia	Economia	63	84,1%	79,4%	94,3%	65	58,5%	50,8%	86,8%	64	64,1%	60,9%	95,1%
LGDL1542	Marketing	Marketing	73	75,3%	63,0%	83,6%	82	57,3%	45,1%	78,7%	77	61,0%	40,3%	66,0%
LGDL1543	Matemática	Métodos Quantitativos	111	67,6%	36,9%	54,7%	110	49,1%	23,6%	48,1%	98	69,4%	31,6%	45,6%
LGDL1548	Microeconomia	Economia	84	81,0%	59,5%	73,5%	88	79,5%	45,5%	57,1%	81	77,8%	37,0%	47,6%
1º ano			913	75,8%	52,6%	69,4%	973	63,6%	42,0%	66,1%	912	67,3%	46,9%	69,7%

CT19 - Comentário à tabela 19

Os níveis de sucesso no 1º ano são relativamente bons, sendo que é necessário analisar com mais detalhe a UC de Estatística, onde o rácio entre alunos avaliados e inscritos é mais baixo (sensivelmente 48%), o que denota que os alunos não se propõem a avaliação nesta UC. De realçar pela negativa que o rácio Aprovados/Avaliados nesta UC é de 36%.

Tabela 20 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 2º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2016/2017				2015/2016				2014/2015			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
LGDL1550	Análise de Dados	Métodos Quantitativos	47	70,2%	42,6%	60,6%	52	76,9%	63,5%	82,5%	38	84,2%	63,2%	75,0%
LGDL1552	Análise Financeira	Finanças	41	78,0%	73,2%	93,8%	46	95,7%	78,3%	81,8%	31	80,6%	64,5%	80,0%
LGDL1562	Comércio e Distribuição	Gestão Logística	48	83,3%	75,0%	90,0%	61	88,5%	63,9%	72,2%	47	93,6%	57,4%	61,4%
LGDL1557	Comportamento Organizacional	Gestão de Recursos Humanos	34	88,2%	88,2%	100,0%	42	92,9%	90,5%	97,4%	27	88,9%	74,1%	83,3%
LGDL1561	Documentação e Certificação Logística	Gestão Logística	35	94,3%	88,6%	93,9%	48	97,9%	93,8%	95,7%	27	85,2%	81,5%	95,7%
LGDL1563	Gestão de Compras e Inventário	Gestão Logística	59	83,1%	62,7%	75,5%	64	76,6%	57,8%	75,5%	52	78,8%	55,8%	70,7%
LGDL1560	Gestão de Operações	Gestão	49	77,6%	65,3%	84,2%	50	86,0%	68,0%	79,1%	32	81,3%	65,6%	80,8%
LGDL1556	Gestão de Recursos Humanos	Gestão de Recursos Humanos	37	83,8%	78,4%	93,5%	42	90,5%	83,3%	92,1%	42	88,1%	83,3%	94,6%

LGDL1564	Gestão e Sistemas de Transporte	Gestão Logística	39	89,7%	76,9%	85,7%	46	84,8%	78,3%	92,3%	25	92,0%	88,0%	95,7%
LGDL1566	Investigação Operacional	Métodos Quantitativos	64	71,9%	43,8%	60,9%	76	69,7%	48,7%	69,8%	63	55,6%	44,4%	80,0%
LGDL1565	Negociação Comercial	Gestão de Recursos Humanos	36	80,6%	77,8%	96,6%	48	89,6%	85,4%	95,3%	28	82,1%	78,6%	95,7%
LGDL1567	Tecnologias Informação e Comunicação em GDL	Gestão Logística	42	76,2%	69,0%	90,6%	46	82,6%	73,9%	89,5%	26	80,8%	76,9%	95,2%
2º ano			531	80,6%	67,8%	84,1%	621	84,9%	71,7%	84,4%	438	80,8%	66,2%	81,9%

CT20 - Comentário à tabela 20

Os níveis de sucesso no 2º ano são relativamente bons, sendo que é necessário analisar com mais detalhe a UC de Investigação Operacional, onde apenas 61% dos alunos inscritos se propuseram a avaliação.

Tabela 21 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 3º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2016/2017				2015/2016				2014/2015			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
LGDL1590	Auditoria Logística	Gestão Logística	15	80,0%	80,0%	100,0%	10	100,0%	80,0%	80,0%	11	81,8%	81,8%	100,0%
LGDL1570	CRM	Marketing	40	97,5%	92,5%	94,9%	30	86,7%	83,3%	96,2%	36	88,9%	77,8%	87,5%
LGDL1551	Empreendedorismo	Economia	37	89,2%	89,2%	100,0%	22	90,9%	90,9%	100,0%	34	91,2%	91,2%	100,0%
LGDL1558	Estágio/ Projeto Organizacional Aplicado	Gestão Logística	59	62,7%	62,7%	100,0%	43	41,9%	41,9%	100,0%	48	45,8%	45,8%	100,0%
LGDL1553	Gestão da Qualidade	Gestão	40	92,5%	82,5%	89,2%	32	90,6%	81,3%	89,7%	36	88,9%	72,2%	81,3%
LGDL1568	Gestão de Armazenagem	Gestão Logística	39	100,0%	92,3%	92,3%	32	87,5%	81,3%	92,9%	29	75,9%	69,0%	90,9%
LGDL1569	Gestão Retalhista	Gestão Logística	38	92,1%	92,1%	100,0%	32	90,6%	87,5%	96,6%	40	95,0%	72,5%	76,3%
LGDL1505	Inovação e Estratégia Empresarial	Gestão Logística	37	97,3%	94,6%	97,2%	25	92,0%	92,0%	100,0%	32	84,4%	81,3%	96,3%
LGDL1571	Investigação Operacional Aplicada a GDL	Gestão Logística	49	81,6%	71,4%	87,5%	40	87,5%	55,0%	62,9%	41	80,5%	53,7%	66,7%
LGDL1575	Logística Inversa	Gestão Logística	22	90,9%	90,9%	100,0%	18	72,2%	72,2%	100,0%	23	87,0%	73,9%	85,0%
LGDL1572	Projeto em Distribuição ou em Logística	Gestão Logística	37	97,3%	97,3%	100,0%	22	95,5%	95,5%	100,0%	33	87,9%	84,8%	96,6%
3º ano			413	88,1%	84,5%	95,9%	306	82,4%	75,2%	91,3%	363	81,3%	71,1%	87,5%

CT21 - Comentário à tabela 21

Os níveis de sucesso no 3º ano são bastante bons, sendo que é necessário analisar com mais detalhe a disciplina de Estágio ou Projeto Organizacional Aplicado, onde apenas 63% dos alunos se propôs a avaliação.

Tabela 22 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o Plano de Estudos (global)

	2016/2017				2015/2016				2014/2015			
	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
Global	1857	79,9%	64,0%	80,1%	1900	73,6%	57,1%	77,5%	1713	73,7%	57,0%	77,3%

CT22 - Comentário à tabela 22

Nos últimos anos letivos, a taxa de sucesso tem andado sempre bastante elevada, sendo que no ano letivo 2016/2017 rondou os 80%.

b) Retenção e abandono do curso**Tabela 23 - Retenção e abandono do curso**

Indicadores	2016/2017	%	2015/2016	%	2014/2015	%
Retenção no 1º Ano	14	18,2%	18	23,7%	16	26,7%
Anulações de matrícula no curso	53	28,6%	48	25,9%	35	20,8%

CT23 - Comentário à tabela 23

Da análise da tabela anterior, verifica-se que a taxa de retenção no 1º ano tem vindo a diminuir, ao longo dos últimos anos. Em contrapartida, o abandono escolar tem vindo a aumentar, sendo que no ano letivo 2016/2017, o valor rondou os 30%.

c) Indicadores de eficácia global**Tabela 24 - Indicadores de eficácia global**

Indicadores	2016/2017	2015/2016	2014/2015
Total de Graduados	35	21	22
Graduados em até N anos/Total de Graduados	60,0% - 21	47,6% - 10	59,1% - 13
Graduados em N + 1anos/Total de Graduados	14,3% - 5	14,3% - 3	22,7% - 5

Graduados em N + 2anos/Total de Graduados	11,4% - 4	19,0% - 4	4,5% - 1
Graduados em > N + 2anos/Total de Graduados	14,3% - 5	19,0% - 4	13,6% - 3
N.º médio de inscrições dos Graduados	4	4	4
Graduados/Estudantes matriculados	58,3%	31,3%	31,9%
Nota Média Final dos Diplomados	13,6	13,4	13,8

CT24 - Comentário à tabela 24

Da análise da tabela anterior, verifica-se que 58% dos alunos consegue concluir o curso nos 3 anos do curso. Verifica-se, também, que 15% dos alunos conclui em 4 anos e que 12% conclui em 5 anos. O número médio de inscrições dos graduados mantém-se nos 4 anos. A nota média final ronda os 13,6 valores.

Parte D2 - Outros indicadores relevantes

É importante referir que a licenciatura em gestão da distribuição e da logística, em regime pós laboral tem uma taxa de empregabilidade bastante elevada. Muito devido ao facto dos alunos, na sua maioria serem trabalhadores estudantes, mas também porque os restantes alunos conseguem emprego com bastante facilidade, devido aos estágios curriculares que desenvolvem e posteriormente ficam na empresa.

Parte D3 - Perceções sobre o processo de Ensino/Aprendizagem

Os alunos revelam uma atenção muito especial com tudo aquilo que se passa com o curso. Mostram-se muito interessados e participativos em todas as actividades / eventos relacionados com o curso quando fora do horário laboral. Os alunos reconhecem que o curso tem um corpo docente competente e que sempre está disponível para os atender. Valorizam também as excelentes instalações da ESCE, bem como o ambiente entre os colegas.

PARTE E - MEDIDAS DE APOIO AO SUCESSO ESCOLAR

Como principais medidas de apoio ao insucesso escolar podem apontar-se as seguintes:

- Dado que a grande maioria dos Alunos de GDL-PL são Trabalhadores Estudantes, a grande proximidade dos docentes perante os alunos, isto é, com horário de atendimento previamente definido e do conhecimento dos alunos e atendimento personalizado sempre que o aluno o necessite, tem ajudado as dificuldades sentidas ao longo do curso pela divisão do tempo de estudante com ser trabalhador;
- A realização de eventos temáticos na ESCE e visitas de estudo a empresas do sector na região de Setúbal;
- O estabelecimento de parcerias com empresas da região para a realização de estágios curriculares;
- A disponibilização de laboratórios para o estudo e realização de trabalhos;
- A consulta no Centro de Documentação tem sido um fator importante para os alunos, bem como o incentivo e a possibilidade do uso das Bases de Dados (ex: Proquest e B-On);
- A participação nos jogos de gestão internacional;
- O acesso aos conteúdos das UC através do portal da ESCE e da plataforma de e-learning Moodle, tem sido uma das medidas implementadas para fomentar a interação docente-aluno.
- Inserção de tecnologias de informação específicas nas unidades curriculares da área científica de gestão logística.

No sentido de reforçar o processo ensino aprendizagem foi inaugurado em Abril de 2016 o Laboratório de Logística - LogisticsLab. No presente ainda não ocorreu uma edição completa da Licenciatura com o apoio desta nova infraestrutura, pelo que os resultados existem, mas carecem de consolidação. A inauguração deste espaço simboliza um reforçar no ensino através da estratégia Problem Based Learning, com o aproximar entre parceiros que coexistem no mesmo espaço - clientes, proponentes de tecnologia e a academia - em prol de um ensino de maior qualidade para o aluno. Foram estabelecidas parcerias com empresas de renome, para disponibilizarem no espaço do LogisticsLab diversas Tecnologias de Informação de suporte à Distribuição e Logística. Este espaço encontra-se equipado com 16 estações de trabalho convencionais onde estão acessíveis Tecnologias de Informação específicas no âmbito da Logística e da Distribuição, a saber: Warehouse Management System (WMS), Transport Management System (TMS) e Enterprise Resource Planning (ERP). Além do acesso a Tecnologias de Informação, o LogisticsLab disponibiliza hardware e equipamento específico à Logística e Distribuição: Terminal de Leitura de Códigos de Barras, Equipamento de Voice Picking, Impressora de Labelling, Pórticos de RFID e etiquetas de RFID. Pretende-se com este novo espaço a melhoria dos processos de ensino aprendizagem com uma aproximação clara ao mercado de trabalho. Esta aproximação aos métodos, tecnologias e cultura das empresas irá refletir-se numa antecipação da aprendizagem do formando em contexto real de trabalho.

O LogisticsLab assenta num conjunto de parcerias com empresas nacionais, para incorporar as Tecnologias de Informação nas Unidades Curriculares fundamentais do Ciclo de Estudos:

Tecnibite (Warehouse Management System: xLog), MAEIL (Transportation Management System: Transporter) e ThinkOpen (Enterprise Resource Planning: Odoo) e existe uma parceria com a multinacional Zetes, para a disponibilização de equipamentos de picking (Voice Picking, Pick to Light) e equipamentos de identificação (leitores de códigos de barras, e Radio Frequency Identification - RFID). Atualmente este espaço é utilizado para a lecionação de unidades curriculares do ciclo de estudos (Gestão de Armazenagem e TIC para GDL). Pretende-se no futuro próximo com o LogisticsLab:

1. disseminar a utilização deste espaço em mais unidades curriculares específicas da área;
2. desenvolvimento do ensino/aprendizagem baseado no paradigma Problem Based Learning e Project Based Learning
3. atrair para a Academia a reflexão sobre desafios existentes no mercado de trabalho;
4. a realização de trabalhos de aplicação/integração de soluções no âmbito deste espaço;
5. fomentar o desenvolvimento de protótipos;
6. fomentar a realização de investigação científica.

PARTE F - AÇÕES DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EXTRACURRICULARES

Existem um conjunto de atividades para o desenvolvimento de competências extracurriculares, designadamente, a realização de aulas abertas, seminários, workshops, conferências, participação em jogos de gestão, participação na Business Week, participação nas 24 horas de logística, participação no Supply Chain Meeting, entre outras. Importa referir a o prémio de melhor aluno da licenciatura, em parceria com a DHL. Um resumo das atividades que se desenrolaram no ano letivo 2016/2017: Visita de Estudo: Supply Chain Meeting - V. F. Xira - 12 e 13 de Abril 2016 Supply Chain day 2016 - 21 de Abril 2016 Aula Aberta Maeil - 18 de Maio 2016 Visita de Estudo: JDEUS - Samora Correia - 9 de Fevereiro 2017 Aula Aberta odoo - 24 e 31 de Março 2017 Visita de Estudo: Supply Chain Meeting - V. F. Xira - 4 e 5 de Abril 2017 Visita de Estudo: SAS, Benteler e Faurecia - Palmela - 18 Abril 2017 Visita de Estudo: Navigator Company - Setúbal - 20 Abril 2017 Visita de Estudo: Rangel Pharma - Montijo - 27 de Abril 2017 Supply Chain day 2017 - 27 de Abril 2017 Visita de Estudo: Luís Simões - Carregado - 19 de Maio 2017 Aula Aberta Jungheinrich - 10 maio e 9 de junho 2017 Aula Aberta Maeil - 16 de Junho 2017 De referir a utilização do Laboratório de Logística "LogisticsLab", um espaço onde os alunos podem desenvolver as suas competências logísticas, fora dos horários das aulas, que tem acolhido um conjunto de aulas abertas com temáticas relacionadas com o curso.

PARTE G - INSERÇÃO NA VIDA ATIVA E EMPREGABILIDADE

O IPS dispõe do Serviço de Promoção da Empregabilidade (SPE-IPS) que tem como principal objetivo promover políticas e ações que fomentem a integração profissional dos seus diplomados no mercado de trabalho, desenvolvendo um conjunto de atividades que proporcionam uma maior interação com as empresas, designadamente, a realização de Feiras de Emprego, disponibilização do Portal de Emprego, apoio na procura ativa de emprego (realização de workshops sobre

técnicas de procura de emprego, elaboração de CV, cartas de apresentação, ...), prestando igualmente serviços de orientação e apoio ao desenvolvimento de carreira para os estudantes finalistas do IPS. Relativamente à empregabilidade dos licenciados do curso de licenciatura em Gestão da Distribuição e da Logística – Pós Laboral, em conformidade com os dados apresentados pela DGEEC (Direção-Geral de Estatística da Educação e da Ciência), os desempregados inscritos no IEFP em 2016, dos diplomados licenciados no período de 2011/12 a 2014/15, correspondiam a uma taxa de desemprego total de 6%, enquanto que a taxa a nível nacional para a totalidade dos cursos da mesma área de formação (CNAEF) era de 7,4%. De referir, ainda, que relativamente ao curso de licenciatura em Gestão da Distribuição e da Logística – Pós Laboral, a grande maioria dos alunos é trabalhadora estudante e já estão a desenvolver a sua atividade profissional no ramo da logística. A discussão do relatório de Estágio ou Projeto Organizacional Aplicado (POA) tem mostrado o interesse por parte dos empregadores, que marcando presença na discussão do mesmo, normalmente ao mais alto nível hierárquico das empresas, o que traz cada vez mais uma maior visibilidade e projeção do curso no mundo empresarial envolvente. A conclusão da licenciatura tem proporcionado evolução nas carreiras dos já trabalhadores estudantes da área e proporcionado oportunidade para os que trabalhavam em áreas diferentes.

PARTE FINAL - CONCLUSÕES E PROPOSTAS DE MELHORIA

O relatório de monitorização do IPS do ano letivo 2016/2017, referente à licenciatura em Gestão da Distribuição e da Logística – Pós Laboral, permite retirar um conjunto de conclusões, que seguem as tendências verificadas nos relatórios produzidos nos anos anteriores, revelando a continuação do trabalho iniciado aquando da adequação da licenciatura a Bolonha.

É importante salientar que o Processo de Bolonha originou uma maior procura por interessados já trabalhadores na área, por esta Licenciatura, bem como o aumento do sucesso escolar, apesar de a grande maioria dos alunos serem trabalhadores Estudantes. É importante também referir que, a possibilidade que o concurso Maiores de 23 anos permitiu aos profissionais de logística, que não tinham uma licenciatura na área, ingressar no ensino superior e assim concluir a sua formação superior.

Atualmente, encontra-se em processo de desenvolvimento a reestruturação do plano curricular da licenciatura, que pretende atualizar os conteúdos das UC, introduzir novas temáticas e novas tecnologias no sentido de seguir as novas tendências da Cadeia de Abastecimento.

A. - Análise global dos resultados

A análise global do curso é bastante positiva, na medida em que, o curso continua a ter procura por parte dos alunos, com um incremento de procura dos alunos com idades entre os 21 e os 23 anos. Em termos de empregabilidade, também tem obtido grande sucesso, na medida em que, a grande maioria dos alunos está empregada, com a taxa de desemprego a situar-se no 6%, um valor abaixo da média nacional.

B. - Propostas de melhoria a implementar

- Desenvolver ações de divulgação do curso para novos públicos e novas áreas geográficas, nomeadamente nas empresas da área da logística na zona de Setúbal e na Grande Lisboa;
- Validar se as competências adquiridas pelos alunos à saída correspondem às necessidades do mercado, bem como introduzir as mais recentes inovações tecnológicas no plano curricular do curso;
- Melhorar a distribuição da carga de trabalho das UC e dar mais ênfase à realização de trabalhos práticos, integradores de várias disciplinas, nas empresas;
- Incrementar o relacionamento com as empresas da região, promovendo a ESCE, a licenciatura e o desenvolvimento de plataformas de cooperação que permitam aos alunos continuar os seus estudos em ciclos de estudo posteriores, ao mesmo tempo que desenvolvem a sua atividade profissional nas empresas;
- Combater o insucesso escolar, principalmente no 1º ano, nas UC de Matemática, Estatística e Microeconomia.
- Criar mecanismos para o combate ao abandono escolar.